



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



2º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestão: Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto se canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 — Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinaí-nos a amar!”

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA (CD: LITURGIA XVI, faixa 1 — Paulus)

Antífona: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Senhor, vós me sondais e conheceis, / sabeis quando me sento ou me levanto.

2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.

3. Por detrás e pela frente me envolveis, / pusestes sobre mim a vossa mão.

4. Esta verdade é por demais maravilhosa, / é tão sublime, que não posso compreendê-la.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança e da misericórdia, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunidos pela fé, queremos celebrar, em comunhão fraterna, o domingo da misericórdia divina. Fonte da nossa alegria, Deus é bom e sua misericórdia é eterna. Alegremo-nos nele e exultemos, atendendo ao seu convite para superarmos o medo e acolhermos o dom da paz e da reconciliação concedido pelo Ressuscitado, que está vivo entre nós.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*pausa*).

O presidente benze a água para a aspersão:

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água que vai nos lembrar nosso batismo. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Enquanto o presidente asperge a assembleia, esta canta (CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 11):

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se

passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (*Repetir até terminar a aspersão.*)

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (cantado) (CD: TRÍDUO PASCAL II, faixa 6 — Paulus)

Glória a Deus (*bis*) no mais alto dos céus! (*bis*) Glória a Deus (*bis*) no mais alto dos céus! (*bis*) E paz na terra (*bis*) aos homens por ele amados!

Senhor Deus, rei dos céus, (*bis*) Deus Pai todo-poderoso! (*bis*) Nós, nós vos louvamos, / nós, nós vos bendizemos; / nós, nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós, nós, nós vos damos graças / por vossa imensa glória (*bis*). Senhor, (*bis*) Filho unigênito, (*bis*) Jesus Cristo, (*bis*) Senhor Deus, Cordeiro de Deus.

Filho de Deus Pai (*bis*). Vós que tirais o pecado, / piedade de nós... Vós que tirais o pecado do mundo, / piedade de nós... Vós que estais sentado à direita do Pai, / piedade de nós... Vós que tirais o pecado do mundo, / piedade de nós... Porque só vós sois o Santo, / porque só vós sois Senhor, / porque só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo. **Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. **Amém! Amém! Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A ressurreição de Jesus nos faz renascer para uma vida de fraternidade

e esperança, de perdão e de paz. Acolhamos a Palavra que nos proporciona vida e salvação.

6 I LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 117(118) (CD: CANTANDO OS SALMOS - Ano A, v. 1, faixa 34)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; / eterna é a sua misericórdia!



1. A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.”

3. “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.” / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

8 II LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em

sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isso é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira — mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo — e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (João 20,19-31)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de
✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca

dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a primeira comunidade cristã rezava num só coração e numa só alma. Também nós invoquemos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus, dizendo confiantes:

AS: Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia!

1. Pai misericordioso, ajudai a Igreja a ser, cada vez mais, sinal transparente da misericórdia e do amor vividos e ensinados pelo vosso Filho, nós vos pedimos.

2. Conservai na fé do batismo a vossa família, a qual fizestes renascer

pela água e pelo Espírito para que alcance o dom da vida eterna, nós vos pedimos.

3. Concedei que as comunidades cristãs cresçam na comunhão fraterna, no amor ao evangelho, na oração e na solidariedade com os necessitados, nós vos pedimos.

4. Renovai a esperança dos corações desanimados, a fé dos que têm dúvidas, a alegria dos tristes e a paz dos que vivem atribulados, nós vos pedimos.

5. Acolhei a prece que está na oração de cada um de nós (*momento para cada um apresentar sua prece silenciosa*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, nosso Deus e Pai, acolhei as preces que vos apresentamos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com fé proclamamos, na liturgia eucarística, a presença do Senhor ressuscitado. Bendigamos e demos graças a Deus por sua grande misericórdia.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XVI, faixa 4)

A terra, apavorada, emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / Sede bendito, nome santo e glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (*e dos que renasceram nesta Páscoa*), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O mistério pascal (Missal, páginas 421/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém!**

15 PAI-NOSSO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 2, faixa 17 – Paulus)

Com teu dedo, vem tocar as minhas mãos. / Coloca a tua mão no lado aberto /: e não sejas um incrédulo, Tomé, / mas tenha fé, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Neste domingo da misericórdia, inspirados pelo sermão da montanha, somos convidados a proclamar a bem-aventurança dos “misericordiosos, porque alcançarão a misericórdia”. Ensina-nos o papa Francisco: “A misericórdia tem dois aspectos: dar, ajudar, servir os outros, mas também perdoar e compreender”.

Segue a bênção solene (Missal, pág. 522). Na despedida, ainda dois aleluias.

18 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 4,23-31; SI 2; Jo 3,1-8 – 3ª f.: At 4,32-37; SI 92; Jo 3,7b-15 – 4ª f.: At 5,17-26; SI 33; Jo 3,16-21 – 5ª f.: At 5,27-33; SI 33; Jo 3,31-36 – 6ª f.: At 5,34-42; SI 26; Jo 6,1-15 – **Sáb. (S. Marcos):** 1Pd 5,5b-14; SI 88; Mc 16,15-20 – **Dom.:** At 2,14,22-33; SI 15; 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35.

O RESSUSCITADO COM A COMUNIDADE

Mais uma vez, Jesus ressuscitado se faz presente na comunidade reunida, que, por medo dos judeus, estava com as portas trancadas. O relato deixa transparecer alguns aspectos importantes da vida da comunidade joanina no final do primeiro século.

Antes de tudo, vemos a comunidade reunida no primeiro dia da semana. Desde os primórdios do cristianismo, os cristãos se reúnem aos domingos para celebrar a páscoa semanal, meditar a Palavra, renovar a aliança com o Deus da vida e fortalecer o compromisso com a comunidade.

O medo e as portas fechadas denotam dupla perseguição: internamente, os cristãos que confessassem a fé em Jesus Cristo eram expulsos da sinagoga pelos judeus fariseus – o que significava perder todos os direitos de cidadania; externamente, havia a perseguição do império romano. Diante disso, os cristãos tinham de viver sua fé praticamente na clandestinidade.

É muito comum, em nossos dias, encontrar grupos cristãos que se fecham entre as quatro paredes das igrejas. Assim reclusos, não conseguem ouvir o clamor que vem de fora. É preciso abrir portas e janelas, indica-nos o Vaticano 2º – e o papa Francisco insiste em promover uma “Igreja em saída”. Não é fácil, porém, no dia a dia, viver a fé numa sociedade injusta, homicida e feminicida, que incentiva as polarizações. Em muitos ambientes, também eclesiais, há aversão à Igreja missionária e profética.

O primeiro desejo do Ressuscitado é a paz. Paz que, para os judeus, não é simples ausência de conflitos, mas implica a existência de condições mínimas de vida digna. A paz se inicia em cada um de nós, depois se estende à família e à sociedade. Não é fácil falar em paz e, sobretudo, vivê-la numa sociedade que incentiva a violência, a intolerância e o preconceito.

Por fim, Jesus mostra-lhes as mãos e o lado. Isso significa que o Ressuscitado é o mesmo que viveu nas terras de Nazaré. A exigência de Tomé de tocar nas feridas pode representar a resistência de alguns membros a acreditar em Jesus ressuscitado e vivo na comunidade.

Vivencia a Páscoa quem anuncia o Ressuscitado, por meio do testemunho, em comunidade.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE

1. MISSÃO DA IGREJA

Eis a mensagem final de Jesus Cristo, quando da sua ascensão aos céus: “Ide, fazei discípulos em todas as nações... ensinai-lhes tudo o que vos ensinei; estarei convosco até o fim dos tempos”. (Mt 28,19-20). É esta a missão da Igreja: formar discípulos missionários para seguir Jesus; para conviver com ele e os demais seguidores dele, na fraternidade; para aprender dele e para colaborar com ele na extensão do reinado de Deus ao coração e à vida das pessoas, às relações humanas, às instituições humanas, à sociedade, ao mundo.

Não se trata de buscar a salvação pessoal, manipular Jesus para atender às nossas necessidades materiais e espirituais, fazer dele um caça-níqueis, um milagreiro. Jesus não existe para si, mas para o Pai, para o reino de Deus. Ele não admite ficar preso ao devocionismo relacionado à sua pessoa nem, muito menos, ser manipulado. Jesus tem um projeto e quer precisar de voluntários para realizá-lo. Por isso, ele chama, convoca, congrega, forma, alimenta e envia.

Para fazer discípulos, é preciso propor Jesus Cristo e seu projeto à liberdade das pessoas. O convite a ser proposto é de Jesus. O sim a ele depende de cada pessoa. Não existe discipulado missionário sem o convite de Jesus, o sim da pessoa e o envio dele para a missão.

Uma das mediações para o anúncio de Jesus e para a formação dos que o aceitam é a catequese. Esta, porém, requer antes a evangelização e a colaboração dos que já seguem Jesus. Requer, sobretudo, o testemunho e a comunidade. Ao longo do processo catequético, os novos discípulos missionários necessitam da Palavra de Deus, da liturgia, da vida em comunidade, dos sacramentos e do engajamento na missão de mudar o mundo segundo os valores do Reino.

A partir de hoje e durante todo este ano, trataremos desta importante tarefa de todos nós: a catequese a serviço da formação dos discípulos missionários de Jesus. Um fraterno abraço a todos!

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marín ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)